



ESTADO NUTRICIONAL

DE ADOLESCENTES RESIDENTES
NA CIDADE DE PICOS NO PIAUÍ
EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS



2026



ESTADO NUTRICIONAL
DE ADOLESCENTES RESIDENTES EM
PICOS NO PIAUÍ
EVOLUÇÃO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

2026



OBSESP 2026





Tiragem: 2026 – versão eletrônica

Boletim Epidemiológico

Vol. 2 | No. 2 | Abr-Jun | 2026

Tema: Estado Nutricional de adolescentes residentes na cidade de Picos no Piauí, evolução nos últimos 10 anos

Observatório de Epidemiologia e Saúde Pública
Universidade Federal do Piauí

Elaboração, Distribuição e informações

OBSERVATÓRIO DE EPIDEMIOLOGIA E
SAÚDE PÚBLICA

Endereço: Rua Cícero Duarte, nº 905 - Bairro

Junco - Picos/PI

CEP: 64607-670

e-mail: obsesp@ufpi.edu.br

site: <https://www.ufpi.br/obsesp>

Comitê Editorial

Cícero Ribeiro de Almeida Neto

Danilla Michelle Costa e Silva

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Kélio Moraes dos Reis

Laura Maria Feitosa Formiga

Ruan Everton de Souza Silva

Rumão Batista Nunes de Carvalho

Elaboração

Edina Araújo Rodrigues Oliveira

Ana Luiza Figueiredo Feitosa

Danilla Michelle Costa e Silva

Eduarda da Silva Carvalho

Emanuelly de Sousa Carvalho

Gilberto de Alencar Cortez Neto

Izamara Lima Portela

Joserlane Luanda de Sá Dias

Kessia Vitória Bezerra Silva

Laura Maria Feitosa Formiga

Leonayra da Silva Lopes

Lyandra Larissa Batista da Silva

Naelí da Silva Lopes

Ridiley de Jesus Cavalcante Loiola

Rumão Batista Nunes de Carvalho

Diagramação

Izamara Lima Portela

Kélio Moraes dos Reis

Lyandra Larissa Batista da Silva

Créditos de Imagem

©[brunasaraiva] via Canva.com;

©[gravisio] via Canva.com;

©[moisaz] via Canva.com;

FICHA CATALOGRÁFICA

COMO CITAR ESTE BOLETIM:

Oliveira et al. Observatório de Epidemiologia e Saúde Pública. Boletim epidemiológico. Estado Nutricional de adolescentes residentes na cidade de Picos no Piauí, evolução nos últimos 10 anos. Picos (PI), vol. 2, no. 2, Abr-Jun. 2026. Disponível em: <https://ufpi.br/obsesp-boletins>. Acesso em:

SUMÁRIO

<u>INTODUÇÃO</u>	5
<u>RESULTADOS</u>	6
<u>Estado Nutricional de Adolescentes: Média Percentual Anual (2013–2023)</u>	6
<u>Risco de Sobrepeso, Sobrepeso e Obesidade (2013–2023)</u>	7
<u>Magreza e Magreza Acentuada (2013–2023)</u>	7
<u>Prevalência de obesidade em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)</u>	8
<u>Prevalência de magreza acentuada em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)</u>	8
<u>Prevalência de eutrofia em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)</u>	9
<u>Risco de sobrepeso e sobrepeso em adolescentes segundo sexo (2013-2023)</u>	9
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	10
<u>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</u>	11

INTRODUÇÃO

O estado nutricional tem como ponto de partida a relação entre a ingestão de alimentos e o gasto energético. No entanto, vai muito além dessa perspectiva puramente biológica. Nesse sentido, reflete a forma como os seres humanos se relacionam com a natureza, com o alimento e ambiente em que vivem. Assim, aspectos socioculturais, econômicos e ambientais influenciam diretamente o modo como uma população determina suas escolhas alimentares, acesso aos alimentos e, consequentemente, seu estado nutricional (Pinto *et al.*, 2025).

Nas últimas décadas, transformações econômicas e sociais modificaram os padrões alimentares em escala global, afetando tanto a quantidade de calorias consumidas quanto a qualidade nutricional dos alimentos. Como resultado, a má nutrição, entendida como deficiência, excesso ou desequilíbrio na ingestão de calorias e micronutrientes, tornou-se um tema central nas discussões sobre saúde pública. Soma-se a isso a complexidade trazida pela coexistência de condições distintas, como desnutrição ou carência de micronutrientes, ao mesmo tempo em que há aumento de casos de sobrepeso (WHO, 2017).

No cidade de Picos-PI, essa realidade segue a tendência nacional, tornando essencial o monitoramento contínuo do estado nutricional dos adolescentes atendidos na atenção básica. Segundo o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), do Ministério da Saúde, o índice de excesso de peso entre jovens de 10 a 19 anos no Piauí passou de 18% em 2014 para 26% em 2024. Picos está entre as 5 cidades do estado com mais casos de obesidade entre a faixa etária, no ano de 2024 (G1, 2025).

Diante do exposto, este boletim tem por finalidade oferecer uma análise abrangente do estado nutricional de adolescentes residentes no município de Picos-PI, examinando sua evolução ao longo da última década e evidenciando tendências que podem subsidiar o planejamento de políticas públicas locais, contribuindo para o fortalecimento de ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos nutricionais e garantia da segurança alimentar e nutricional, fornecendo informações qualificadas que apoiem a tomada de decisões e o direcionamento de estratégias intersetoriais no âmbito da adolescência.

RESULTADOS

Estado Nutricional de Adolescentes: Média Percentual Anual (2013–2023)

O gráfico mostra que, ao longo dos anos, a eutrofia manteve-se predominante com o percentual de aproximadamente 70%. Já a magreza e a obesidade apresentaram-se com os menores percentuais, situando-se em 1% ao longo do período.

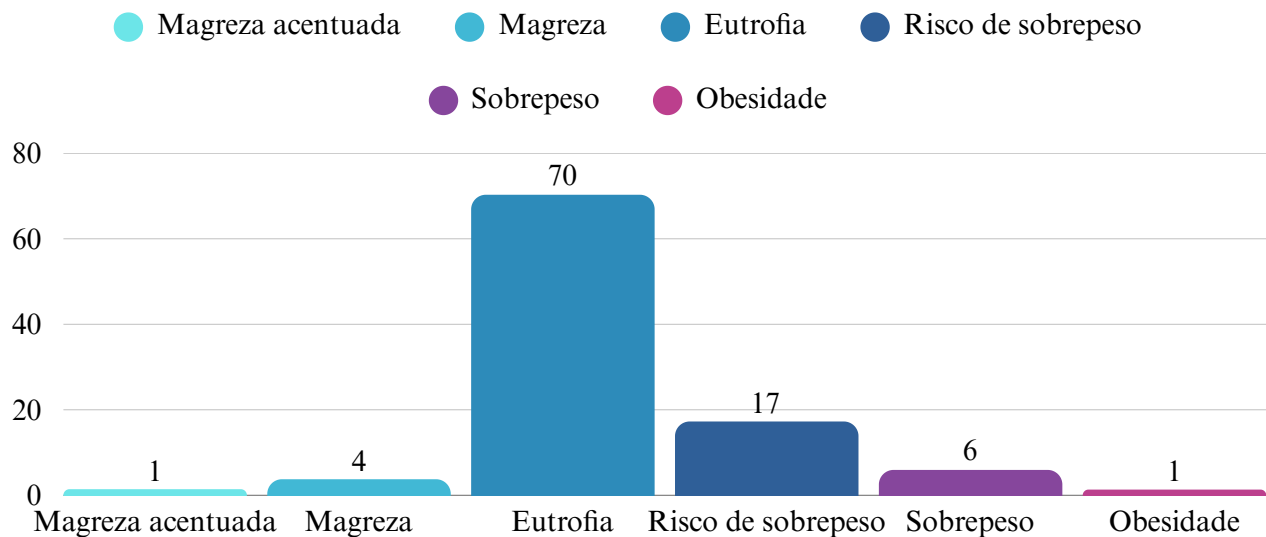


Gráfico 1 : Estado Nutricional de Adolescentes: Média Percentual Anual (2013–2023)

Estado Nutricional de Adolescentes: Média Percentual Anual (2013–2023)

O gráfico mostra que a eutrofia permaneceu predominante, variando aproximadamente entre 56% e 79%, sendo mais alta em 2013 (79%) e menor em 2023 (56%). As categorias de magreza e magreza acentuada mantiveram-se baixas, variando entre 1% e 5%. Já o risco de sobrepeso oscilou de 12% a 25%, enquanto o sobrepeso variou aproximadamente de 3% a 16%. A obesidade apresentou os menores percentuais, situando-se entre 1% e 8% ao longo do período.

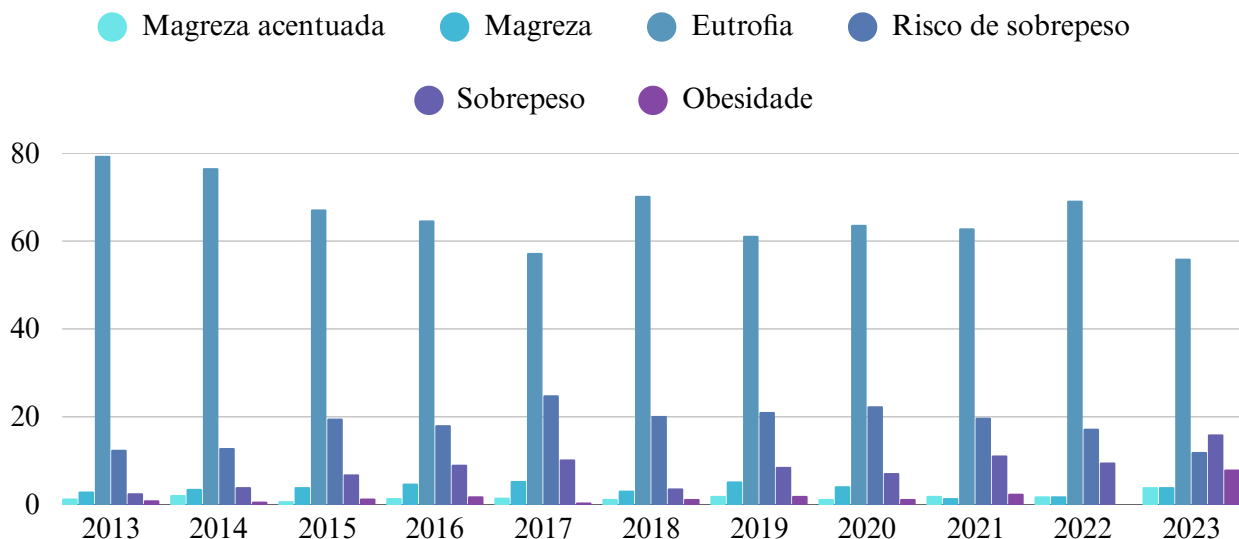


Gráfico 2 : Estado Nutricional de Adolescentes: Média Percentual Anual (2013–2023).

RESULTADOS

Risco de Sobrepeso, Sobrepeso e Obesidade (2013–2023)

O risco de sobrepeso aumenta até 2017 (25%) e depois cai para (12%) em 2023. O sobrepeso cresce ao longo da década, entretanto teve uma queda brusca de 6% entre 2017 e 2018, contudo, manteve-se crescendo com variações e chegando a 16% em 2023. A obesidade se mantém baixa, mas sobe para 8% em 2023.

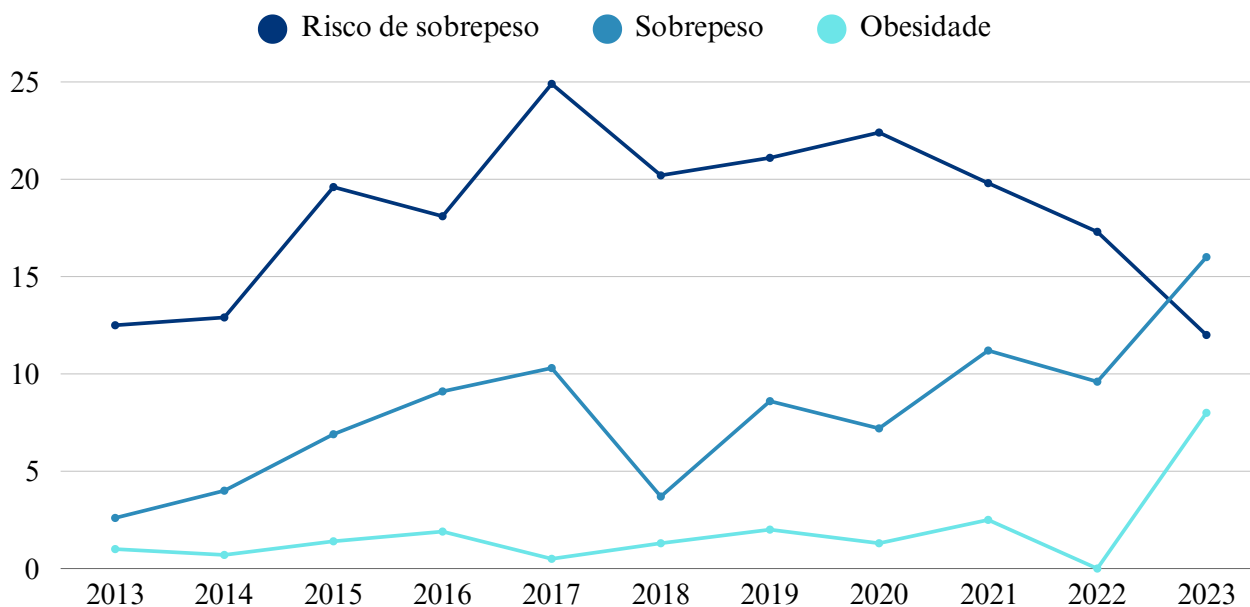


Gráfico 3 : Risco de Sobrepeso, Sobrepeso e Obesidade (2013–2023)

Magreza e Magreza Acentuada (2013–2023)

A magreza permanece estável em níveis baixos até 2021, porém apresenta forte aumento em 2023 (16%), enquanto a magreza acentuada permanece baixa, com leve alta no último ano (4%).

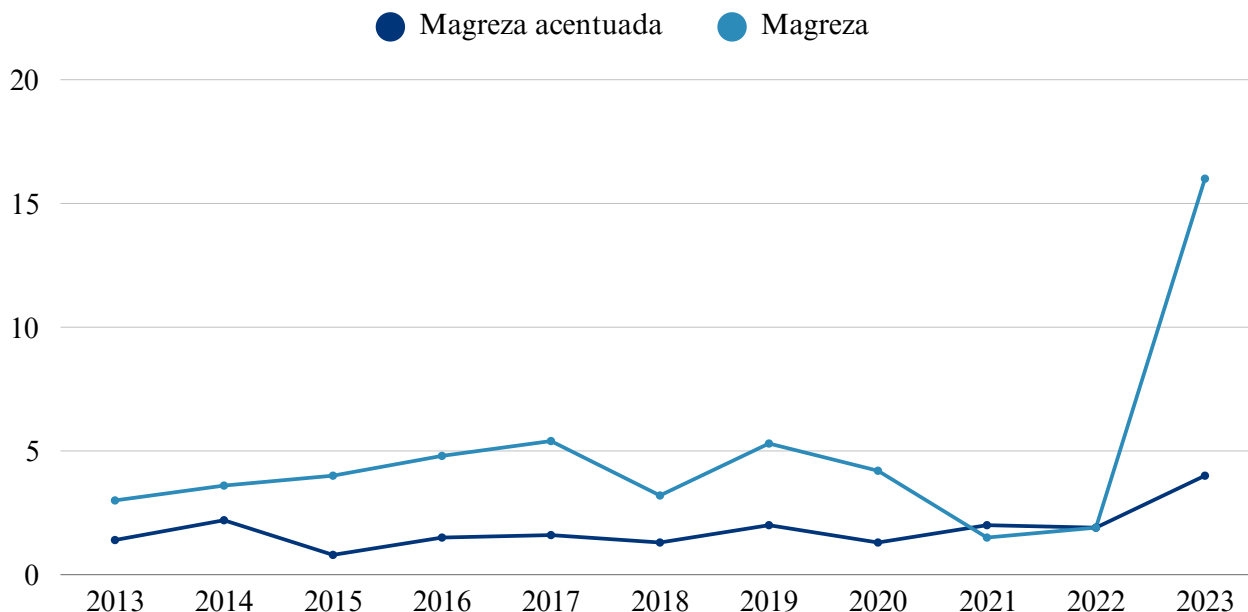


Gráfico 4 : Magreza e Magreza Acentuada (2013–2023)

RESULTADOS

Prevalência de obesidade em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

A obesidade entre adolescentes aparece em proporção relativamente baixa, mas com oscilações importantes ao longo dos anos. Entre as meninas, os valores ficam em torno de 1% a 2%, com aumento marcante para 7,7% em 2023. Entre os meninos, as variações são ainda maiores, chegando a 10% em 2019 e 8,3% em 2023.

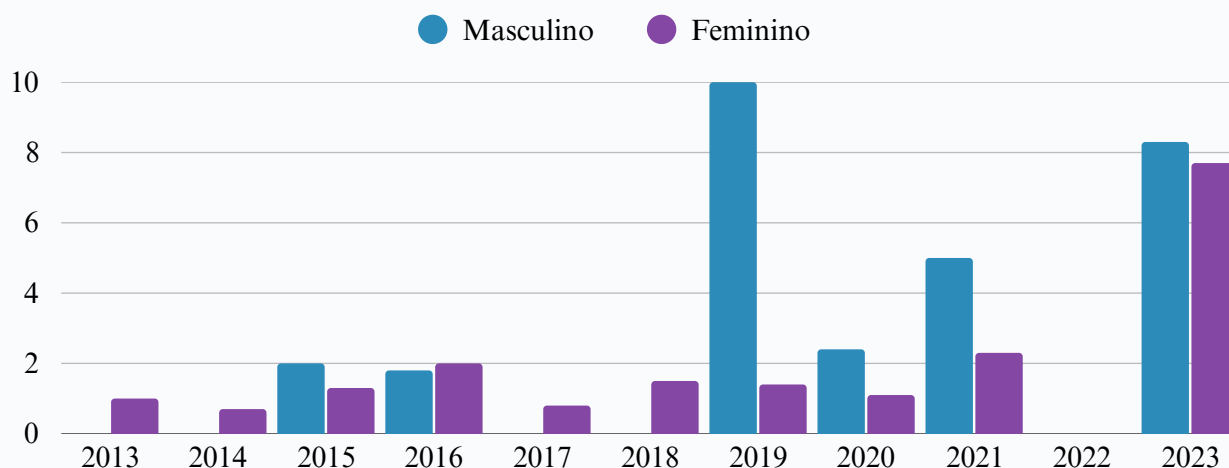


Gráfico 5 : Prevalência de obesidade em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

Prevalência de magreza acentuada em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

A magreza acentuada aparece em poucos adolescentes (1,42%), mas chama atenção pelos altos valores entre os meninos em alguns anos, chegando a 18,8% em 2013, 10,7% em 2014, 10% em 2019 e 8,3% em 2023. Entre as meninas, os percentuais permanecem baixos e estáveis, quase sempre abaixo de 2%.

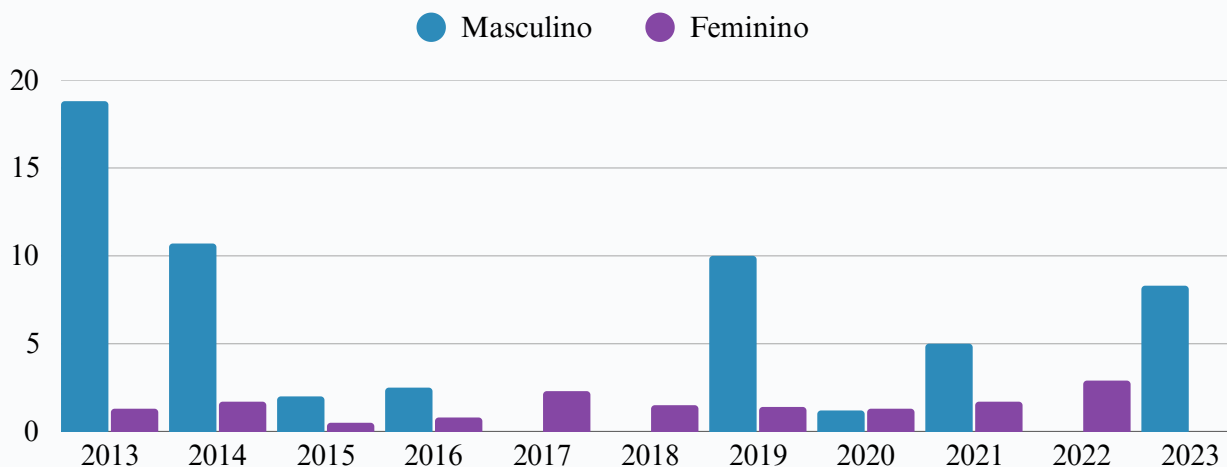


Gráfico 6 : Prevalência de magreza acentuada em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

RESULTADOS

Prevalência de eutrofia em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

A maioria dos adolescentes está com peso adequado para a idade (70,3%), o que indica um bom estado nutricional geral. Ao longo dos anos, meninas e meninos mantêm altos percentuais de eutrofia, em torno de 55% a 75%, embora alguns períodos mostrem quedas importantes, como em 2019, quando apenas 20% dos meninos estavam no peso recomendado, e em 2023, quando houve redução em ambos os sexos.

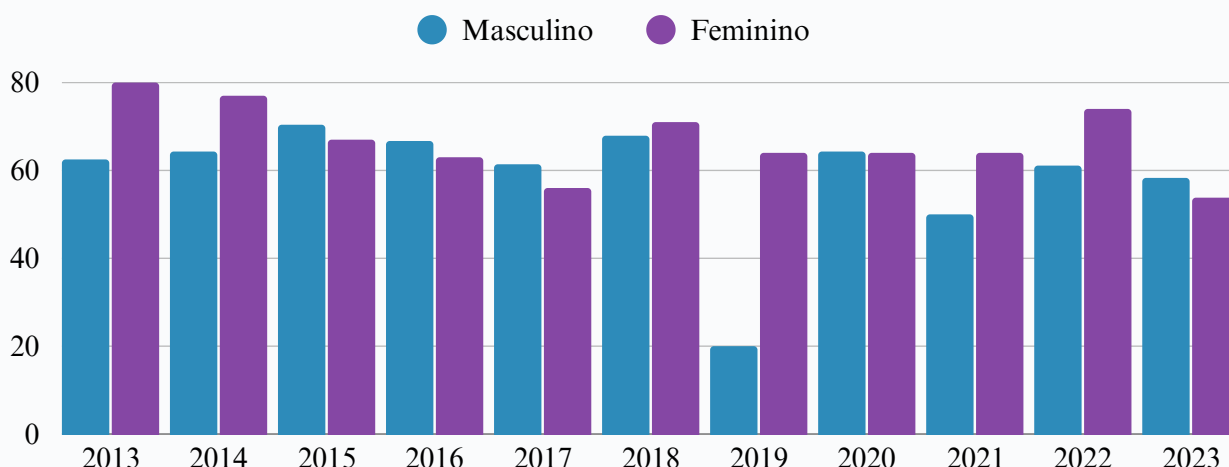


Gráfico 7 : Prevalência de eutrofia em adolescentes segundo o sexo (2013-2023)

Risco de sobrepeso e sobrepeso em adolescentes segundo sexo (2013-2023)

O risco de sobrepeso está presente em 17,26% dos adolescentes o que aponta para uma tendência ao excesso de peso. Os números variam ao longo dos anos em ambos os sexos com picos notáveis em 2017 para meninas e 2019 para meninos.

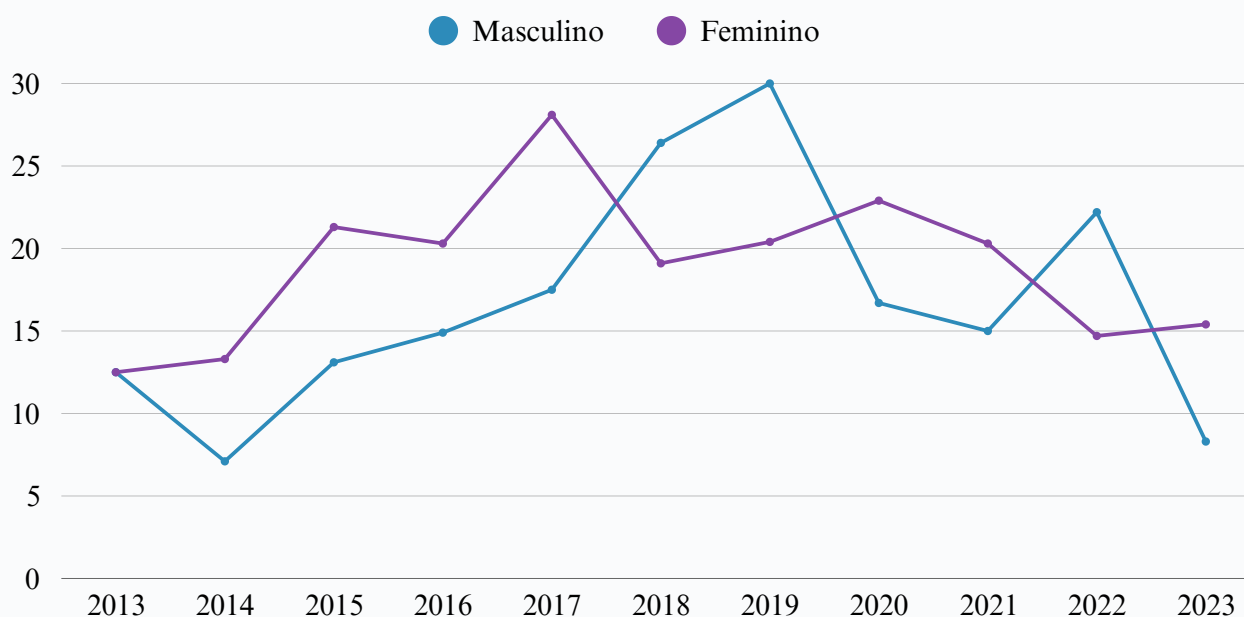


Gráfico 8 : Risco de sobrepeso em adolescentes segundo sexo (2013-2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do estado nutricional de adolescentes em Picos ao longo da última década evidencia um quadro majoritariamente favorável, marcado pela predominância da eutrofia, que se mantém em níveis elevados na maior parte do período analisado.

Entretanto, os dados do boletim revelam mudanças importantes nas extremidades do perfil nutricional, destacando tanto o avanço do excesso de peso quanto a elevação recente de magreza. O risco de sobrepeso e o sobrepeso apresentaram oscilações ao longo dos anos, com tendência de crescimento, especialmente a partir de 2017, enquanto a obesidade, apesar de menos frequente, aumentou de forma expressiva em 2023, sobretudo entre os meninos. Por outro lado, a magreza e a magreza acentuada, historicamente baixas, tiveram picos em 2023.

Nessa perspectiva, esses achados demonstram a coexistência da dupla carga nutricional, ou seja, do déficit e excesso, fenômeno este cada vez mais presente em contextos urbanos e em fase de transição nutricional. Desse modo, os dados reforçam a necessidade de ações contínuas de vigilância e promoção da saúde, com foco no ambiente escolar, familiar e comunitário, para identificação precoce de desvios nutricionais e fortalecimento de hábitos saudáveis. Portanto, o boletim contribui de forma significativa para subsidiar decisões em saúde pública, apontando caminhos para intervenções mais direcionadas e eficazes, capazes de favorecer um crescimento e desenvolvimento saudáveis para os adolescentes picoenses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO, R. M. et al. Aumento dos extremos nutricionais entre adolescentes brasileiros, uma análise de tendência temporal do estado nutricional de adolescentes, no período de 2010 a 2022. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 9, p. e18410–e18410, 21 jul. 2025. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/18410>. Acesso em: 27 nov. 2025.

PRADO, Sthefany. Veja as cinco cidades do Piauí com mais casos de adolescentes de 10 a 19 anos com obesidade. **G1**, 1 set. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2025/09/01/veja-as-cinco-cidades-do-piaui-com-mais-casos-de-adolescentes-de-10-a-19-anos-com-obesidade.ghtml>. Acesso em: 27 nov. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The double burden of malnutrition: policy brief**. Geneva: WHO, 2017. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-NMH-NHD-17.3>. Acesso em: 27 nov. 2025.